

Ano XXIV nº 6347 – 21 de maio de 2021

Acordo protege trabalhadores do BB de perda real nos salários

Estudo publicado pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) mostra que, em abril, quase 60% dos salários não tiveram reposição da inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Ou seja, a maior parte dos salários sofreu perda real no valor.

Segundo a entidade, o reajuste médio no mês foi de 5,6% enquanto que o INPC registrou alta acumulada de 6,9% nos 12 meses finalizados em abril.

No mês, 59,7% dos acordos coletivos não obtiveram reposição da inflação; 26,6% foram reajustados com percentual igual ao INPC; e outros 14% acima da inflação.

Os funcionários do Banco do Brasil estão entre os que conseguiram reajustes salariais acima da inflação, graças a atuação das entidades representativas que, em 2019, negociaram o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2020/2022.

Relatório do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), aponta que, em 2020, 38,5% dos ajustes salariais resultaram em aumentos reais nos salários. Enquanto que os reajustes iguais à inflação somaram 34,3% do total; e os reajustes abaixo da inflação, 27,2%.

“Nosso acordo de dois anos, mesmo diante do cenário devastador da pandemia para o mundo e, mais ainda, para o Brasil (como fica claro na CPI), garantiu a todos os trabalhadores do BB a reposição do INPC acumulado no período (1º de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2021) e aumento real de 0,5% para salários e demais verbas como vale-alimentação e vale-refeição, assim como para os valores fixos e tetos da PLR”, reforça o coordenador da CEBB.



Brasil bate a triste marca de 440 mil mortos por Covid-19

O Brasil superou a triste marca de 440 mil mortes causadas pela Covid-19, desde o início da pandemia do coronavírus, em março de 2020. Os números confirmam que a curva de novos casos segue ascendente e indicam piora do cenário também nas mortes diárias nos próximos dias. Uma semana atrás, foram 72.715 casos registrados em um período de 24 horas, com 2.311 óbitos. Outro dado que indica que a velocidade de contaminação voltou a subir é o da média móvel de mortes e de casos, que são calculadas somando-se os números de cada um dos últimos sete dias e dividindo o total por sete. Tanto em um caso como no outro, os resultados mostram crescimento.

A Fiocruz e demais autoridades sanitárias destacam a necessidade de estados e municípios retomarem as medidas de distanciamento e isolamento social, assim como reforçar campanhas pelos protocolos de segurança, como o uso de máscara e limpeza constante das mãos como medidas para diminuir o contágio pelo coronavírus e as internações pela doença.

Isso porque já se sabe que a covid-19 leva de dez a 15 dias para se manifestar agressivamente depois de contaminar o organismo. Portanto, se hoje o número de mortos é considerado estável na casa dos 1.900 ao dia, mesmo que em patamares muito elevados, o crescimento diário do número de casos será em breve seguido também pelo de óbitos.

Mais pressão pela vacinação dos bancários

A luta pela vacinação prioritária dos bancários continua. O movimento sindical tem reivindicado através de ofícios, campanhas e no corpo a corpo com parlamentares nos estados e no Congresso Nacional a inclusão dos trabalhadores das agências nos Planos Nacional e Estaduais de Imunização contra a Covid-19.

O decreto presidencial de calamidade pública, publicado em março de 2020, definiu os serviços bancários como atividade essencial. Desde então, as unidades estiveram sempre abertas e lotadas. Quase que diariamente, as filas eram notícia nos veículos de comunicação.

A aglomeração aumenta a exposição dos bancários ao coronavírus, já que as unidades funcionam como grandes vetores de transmissão. Tanto que milhares de trabalhadores já testaram positivo para a Covid-19 desde o início da pandemia e centenas perderam a luta para a doença. Mesmo com o medo, os bancários seguem trabalhando, ajudando a socorrer os brasileiros atingidos pela crise sanitária e mantendo a economia em pleno funcionamento.